



# “O Futuro Somos Nós”

Plano Anual de Atividades

2018/2019

## Introdução

A EPAR – Escola Profissional Almirante Reis, assume-se como uma instituição humanista e multicultural, colocando pois, na prossecução dos seus objetivos educativos, a tónica na centralidade dos jovens enquanto agentes dinamizadores da realidade em que se inserem, apostando no seu desenvolvimento integral.

Rumo ao objetivo de constante melhoria, tem como princípios chave: a pessoa, a equipa, o conhecimento, a participação e a valorização da aprendizagem, a diversidade, a igualdade de oportunidades, a tolerância, a democracia, a solidariedade e a abertura à sociedade.

Estes princípios-chave são o ponto de partida para a sua matriz identitária que se traduz na prossecução dos seguintes objetivos:

- Promover a formação integral dos jovens e a sua inserção profissional, estimulando o seu espírito criativo e sentido crítico;
- Promover o trabalho em equipa e a formação cívica e ética dos alunos e alunas;
- Potenciar o melhor de cada jovem através da fixação de objetivos individualizados e de metas que conduzam à sua valorização pessoal;
- Ser uma escola inclusiva e multicultural que encara os fatores diferenciadores como enriquecedores do coletivo da sua comunidade educativa;
- Promover a inserção da escola no meio envolvente, em variados contextos: empresarial, laboral, social e cultural;
- Envolver toda a comunidade educativa nas atividades e no funcionamento da escola.

## A Instituição

A EPAR – Escola Profissional Almirante Reis, foi fundada no dia 2 de novembro de 1992 e nos seus 25 anos de existência, sempre se assumiu como uma instituição de cariz humanista e profundamente defensora dos valores europeus, que transpõe para a sua prática educativa.

São, neste contexto, pilares da sua identidade, o respeito pelos direitos humanos, a inclusão, a paz e a solidariedade, a justiça e a liberdade, a segurança, o desenvolvimento sustentável e a igualdade de oportunidades.

Atualmente, a EPAR – Escola Profissional Almirante Reis, integra o Grupo Ensinus, cuja missão se centra em contribuir para a elevação e melhoria dos níveis de qualificação escolar e profissional de crianças, jovens e adultos, através do desenvolvimento de iniciativas e projetos de educação, investigação, formação e consultoria, que constituam uma referência de credibilidade, inovação e sustentabilidade ao nível social, ambiental e económico.

Situa-se hoje em Arroios, uma freguesia dinâmica e multifacetada no coração de Lisboa, que, entre os seus 40 mil habitantes, alberga cerca de 92 nacionalidades. Neste espaço geográfico singular, coexistem moradores, escritórios, sedes de empresas multinacionais, diversas infraestruturas públicas e importantes unidades hoteleiras de várias tipologias que albergam um crescente número de visitantes, atraídos quer pela gastronomia de todo o mundo, quer pelo património arquitetónico, que mistura Art Déco com Modernismo, em suma, pela atratividade do seu território multicultural e cosmopolita.

## Oferta Educativa

A oferta educativa da EPAR – Escola Profissional Almirante Reis centra-se em áreas consideradas prioritárias, oferecendo um conjunto diversificado de saídas profissionais, tendo em atenção o perfil da população alvo da escola e as necessidades do mercado de trabalho em Portugal e no espaço europeu.

A escolha dos diferentes percursos formativos, plena de intencionalidade, pretende projetar a escola e os seus alunos no panorama local, regional e nacional, procurando por isso ser inovadora e responder às necessidades quer de alunos, quer de empregadores.

### **Ensino Profissional**

Ao nível deste subsistema de ensino, cuja autorização de funcionamento depende do Ministério da Educação, a EPAR centra a sua atividade em sete cursos profissionais destinados a jovens, desenvolvendo e assegurando a sua formação nas áreas socio-comportamentais, técnica e tecnológica,

áreas indispensáveis para o exercício da cidadania, dotando ainda os alunos dos instrumentos e meios necessários à sua inserção na vida ativa.

Aquando da sua criação a EPAR as escolhas recaíram sobre os domínios da Gestão de Pessoal, que formou jovens entre 1993 e 2005, e mais tarde sobre o curso de Técnicos de Sistemas de Informação que funcionou entre 1997 a 2006.

Estas apostas iniciais foram reformuladas, passando a oferta formativa atual, também por apostas mais recentes refletindo o dinamismo do mercado de trabalho.

Todos os cursos têm a duração de 3 anos letivos, correspondentes a 3300 horas de formação e conferem equivalência ao 12º ano de escolaridade e uma Qualificação Profissional nível IV do QNQ – Quadro Nacional de Qualificações, permitindo ainda o prosseguimento de estudos superiores.

Todos os percursos formativos preveem períodos de Formação em Contexto de Trabalho, sendo os alunos colocados em entidades parceiras com protocolo com a EPAR.

**Curso de Técnico de Gestão (variante Recursos Humanos) – Portaria 899/2005 de 26 de setembro**

#### Perfil de saída

- Receber, verificar, registar e arquivar documentação;
- Elaborar e expedir documentação;
- Colaborar no apoio à Administração/Direção;
- Aplicar a legislação laboral;
- Colaborar no cumprimento das regras de saúde, higiene e segurança no trabalho;
- Processar salários;
- Colaborar nos planos de formação de recursos humanos;
- Colaborar com o departamento de compras;
- Gerir stocks;
- Analisar e verificar previsões de produção;
- Colaborar no controlo de qualidade e ambiental;
- Elaborar estudos de mercado;
- Gerir carteiras de clientes;
- Classificar e contabilizar documentos;
- Colaborar no desenvolvimento de estratégias de marketing;
- Colaborar na elaboração do plano de atividades, orçamento e contas anuais;
- Assegurar os procedimentos e obrigações fiscais;
- Controlar os fluxos de tesouraria.

### Empregabilidade em:

- Empresas comerciais, industriais ou de serviços;
- Autarquias e outros organismos oficiais;
- Bancos e outras instituições financeiras;
- Administração fiscal;
- Outras empresas que necessitem de técnicos para exercerem funções administrativas, contabilísticas, comerciais, de recursos humanos e aprovisionamento.

### Parceiros



Curso de Técnico de Turismo – Portaria 1288/2006 de 21 de novembro

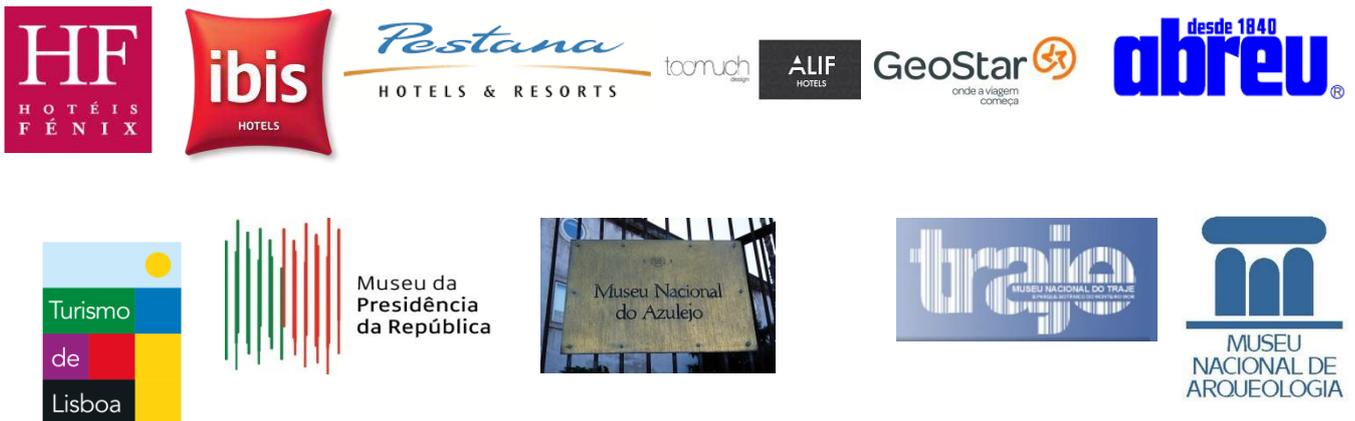
### Perfil de saída

- Prestar informações de carácter turístico sobre o país e sobre o local onde se encontra;
- Organizar e acompanhar programas de animação;
- Organizar eventos, conferências e programas especiais para grupos;
- Proceder ao atendimento e acompanhamento de clientes, identificando as suas necessidades e orientando as suas escolhas;
- Apresentar, aconselhar e propor ao cliente diversos tipos de produtos turísticos adequados à sua motivação e interesses;
- Transmitir aos clientes toda a informação e documentação relativa ao serviço turístico solicitado;
- Efetuar reservas, emitir bilhetes e vouchers e outra documentação relevante para as viagens ou serviços a prestar;
- Proceder à venda e faturação dos serviços prestados;
- Organizar processos individuais de clientes, efetuar transfers de chegada e partida;
- Realizar programas de viagens, conferências, etc. ;
- Proceder ao acompanhamento de fornecedores de serviços de agências de viagens, tais como operadores turísticos, empresas ou clientes individuais em fase de contratação;
- Vender produtos e serviços turísticos;
- Prestar assistência ao cliente;
- Realizar o atendimento e a receção do cliente.

### Empregabilidade em:

- Empresas de turismo;
- Agências de viagens;
- Unidades turísticas;
- Operadores turísticos.

### Parceiros



Curso de Técnico de Multimédia – Portaria 1315/2006 de 21 de novembro

### Perfil de saída

- Conceber e desenvolver produtos multimédia interativos;
- Conceber, criar, captar, digitalizar e tratar imagens, gráficos, ilustrações e animações, utilizando meios manuais e informáticos para determinado fim, relativamente à sua cor e forma, utilizando programas informáticos específicos;
- Conceber e maquetizar objetos, gráficos bidimensionais e tridimensionais, utilizando meios eletrónicos e manuais;
- Efetuar o tratamento de textos relativamente à sua forma e conteúdo, utilizando programas informáticos específicos;
- Efetuar a captação, registo e mistura de som, música e voz, para utilização independente ou para imagem;
- Manipular o som através de processos digitais;
- Criar sons e bandas sonoras por geração eletrónica ou mistura de áudio;
- Aplicar técnicas narrativas de produção, realização, iluminação e captação de imagens, em diferentes contextos e géneros audiovisuais;
- Manipular imagem através de processos digitais;
- Editar conteúdos com vista à criação de soluções de comunicação em diversos suportes;

- Programar aplicações multimédias interativas;
- Animar objetos para aplicação multimédia;
- Desenhar conteúdos multimédia;
- Configurar e operar equipamento de imagem, fotografia, som e vídeo;
- Efetuar todos os passos do design para a internet (web Design).

#### Empregabilidade:

- Transversal e abrangente, em empresas de produção de conteúdos multimédia, produção de vídeo, agências de publicidade, produtoras de jogos eletrónicos e de design multimédia.

#### Parceiros



Curso de Técnico de Comércio – Portaria 996/2007 de 28 de agosto

#### Perfil de saída

- Desenvolver ações empreendedoras com carácter inovador e criativo;
- Estudar os produtos e/ou serviços da empresa, caracterizar o tipo de clientes e recolher informação sobre a concorrência e sobre o mercado em geral;
- Participar na conceção, organização e animação do ponto de venda;
- Atender e aconselhar clientes, tendo em vista a sua satisfação e fidelização;
- Processar a venda de produtos ou serviços, recorrendo a equipamento informático;
- Proceder a operações de abertura e fecho do dia através do controlo de caixa e ou suporte informático;
- Assegurar o serviço pós-venda, recebendo e analisando reclamações com vista à sua resolução, procedendo à troca de produtos, reembolsos, devoluções e de outras situações colocadas pelos clientes;
- Participar na gestão comercial e de pessoal;
- Planear a acompanhar o site de comércio eletrónico, em colaboração com a gestão e com técnicos de áreas multidisciplinares;
- Aplicar as normas de higiene e segurança no trabalho.

### Empregabilidade:

- Transversal e abrangente, desempenhando funções de administrativo de vendas, agente comercial, delegado comercial, promotor de vendas e técnico de comércio.

### Parceiros



Curso de Técnico de Apoio Psicossocial – Portaria 996/2007 de 28 de agosto

### Perfil de saída

- Identificar, analisar e avaliar diferentes domínios, contextos, situações, problemas e comportamentos sobre os quais seja necessário intervir;
- Planear, organizar e desenvolver ações e atividades que deem resposta às necessidades identificadas;
- Intervir junto de indivíduos, grupos, comunidades ou populações com necessidades específicas, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e sociocomunitário;
- Planear, organizar e promover atividades de carácter educativo, cultural e social, em contexto institucional, na comunidade ou no domicílio, tendo em conta as necessidades com grupo e dos indivíduos, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e inserção social;
- Elaborar relatórios de atividades;
- Realizar atividades complementares de ação pedagógica com vista ao desenvolvimento integral de grupos e ou indivíduos;
- Acompanhar a reinserção de crianças e jovens institucionalizados;
- Participar em equipas pluridisciplinares no âmbito da educação para a saúde;
- Acompanhar o doente e os seus familiares nos circuitos assistenciais das unidades de saúde;
- Desenvolver atividades lúdico-terapêuticas nas unidades de saúde;
- Colaborar na prestação de cuidados de higiene, alimentação e conforto dos doentes;
- Efetuar registos da sua intervenção e recolher as informações que forem determinadas pelos técnicos superiores;
- Participar em equipas de despiste e acompanhamento de grupos de risco;
- Participar em trabalho de rua junto de indivíduos em condição precária ou particular.

### Empregabilidade em:

- Lares de idosos;
- Centos de atividades de tempos livres;
- Instituições da Apoio à Família;
- Instituições de acolhimento de crianças e jovens;
- Unidades hospitalares;
- Instituições Privadas de Solidariedade Social;
- Cooperativas;
- Fundações;
- Mutualidades.

### Parceiros



Em termos do Ensino Profissional, a EPAR dispõe ainda de autorização de funcionamento para os cursos de Técnico de Receção e Técnico de Informática de Gestão, que não têm sido definidos como prioritários, podendo, caso se verifique essa necessidade, ser reativados.

### **Cursos de Educação e Formação de Jovens – CEF**

A oferta educativa da EPAR alarga-se ainda a jovens que não completaram o 9º ano de escolaridade. A frequência dos Cursos de Educação e Formação de Jovens, tipo 3, permite que os jovens terminem o terceiro ciclo do ensino básico, conferindo ainda uma qualificação profissional de nível 2 ao nível do QNQ.

Estes alunos podem, na mesma instituição, e em condições de prioridade, prosseguir a sua qualificação escolar e profissional, ingressando posteriormente num dos cursos profissionais.

Nesta perspetiva de continuidade, os cursos CEF prioritários na EPAR, são os seguintes:

- ✓ Técnicas Administrativas;
- ✓ Práticas Técnico Comerciais;
- ✓ Operadores de Informática;
- ✓ Técnico de Informação e Animação Turística.

Os cursos CEF, de menor duração, incluem também períodos de Formação em Contexto de Trabalho – FCT, e usufruem da mesma rede de parcerias, quer em termos da colocação em estágio, quer em termos de promoção da empregabilidade para os alunos que desejem ingressar de imediato no mercado de trabalho.

## Projeto Educativo Objetivos

O Projeto Educativo, constitui-se como documento referência para a organização do presente e do futuro, funcionando ainda como um contrato, que compromete e vincula todos os membros da nossa comunidade educativa, rumo a um fim comum, que se centra na operacionalização da filosofia e da dinâmica da escola.

A escolha da temática “**O Futuro Somos Nós**”, se visa, por um lado, o objetivo de projetar a escola no panorama local, regional e nacional reforçando a imagem institucional de uma escola que busca a excelência, por outro, procura, junto de toda a comunidade escolar, em particular dos alunos e alunas, o reforço da ideia de “ser capaz”.

Ultrapassando a clássica função da escola enquanto transmissora formal de conhecimento, a EPAR pretende formar homens e mulheres solidários, responsáveis, interventivos, que enfrentem com dinamismo e sentido crítico as etapas da sua vida futura.

Consciencializar os jovens que são agentes construtores do seu próprio Futuro, é o mote à volta do qual gira a missão da EPAR para o próximo Triénio educativo.

Com base nesta ideia de partida, “**O Futuro Somos Nós**”, e através da implementação do seu Plano de Atividades, a EPAR procurará:

- Aumentar a autoestima dos seus alunos e alunas através da fixação de objetivos de aprendizagem autónomos e flexíveis, levando-os à descoberta que de “são capazes”;
- Promover a sua formação integral e a sua inserção profissional, estimulando o sentido crítico e a capacidade de empreender;
- Promover o trabalho em equipa e a formação ética e cívica de alunos e alunas;
- Potenciar a sua valorização pessoal e tornar claro o impacto multidimensional dessa mesma valorização nos desafios futuros;
- Reafirmar-se como escola inclusiva e multicultural, que encara os fatores de diferenciação como enriquecedores da sua identidade coletiva;
- Reafirmar-se como entidade referência no meio envolvente e nos sectores empresariais junto das suas entidades parceiras;
- Envolver toda a comunidade educativa nas atividades e funcionamento da escola.

## Plano Anual de Atividades

*“... documento de planeamento, que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução...”*

*in Lei de Bases do Sistema Educativo*

Conforme expresso na Lei de Bases do Sistema Educativo, O Plano Anual de Atividades é um documento de importância fundamental para uma comunidade educativa, visto que se constitui como a operacionalização do seu Projeto Educativo.

Na prossecução do seu Projeto Educativo, a EPAR desenvolve o seu Plano de Atividades Anual tendo em conta as seguintes tipologias de atividades:

- Atividades transversais (AT);
- Atividades multidisciplinares por curso (AMC);
- Atividades multidisciplinares intercursos (AMIC);
- Atividades específicas (AE);
- Projetos e iniciativas nacionais e internacionais (PNI);

**AT** – Consideram-se atividades transversais as destinadas a toda a comunidade escolar, tendo estas normalmente como objetivo assinalar uma data ou efeméride, uma festividade ou festa tradicional ou o trabalho específico em determinada temática, considerada importante para a comunidade educativa.

**AMC** – Consideram-se atividades multidisciplinares por curso as que ocorrem no contexto de cada curso, sendo as mesmas realizadas por diversos docentes.

**AMIC** – Consideram-se atividades multidisciplinares intercursos as atividades realizadas por vários cursos e por vários docentes.

**AE** – Consideram-se atividades específicas as realizadas por apenas uma disciplina;

**PNI** – Refere-se à participação em projetos e ou iniciativas nacionais e internacionais.

**PAFC** – Refere-se às atividades no âmbito do Projeto de Autonomia e flexibilidade Curricular.

CRONOGRAMA MENSAL

09

- Abertura do ano letivo 2018/19 | receção aos alunos. AT
- Dia Mundial do Sonho. AT
- Dia Europeu das Línguas. AT
- Dia Mundial do Turismo. AT

10

- Implantação da República. AT
- Visita à Assembleia da Republica. AT
- Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. AT
- Reativação da BE EPAR – Bolsa de emprego da EPAR. (Curso TGRH) AMC
- Projeto SafeSchool – Madrid 22 a 26/09 PNI

11

- Dia das Bruxas. AT
- Dia Internacional da Tolerância. AT
- Dia Internacional do Homem. AT
- World Christmas Tree (Inglês e matemática). AT
- Lisbon Games Week – visita (Curso Multimédia). AMC
- Visita à Culturgest (Curso TGRH e Multimédia) AMC

12

- Oficinas de Natal. AT
- Escalada em Monsanto AE
- Convívio de Natal. AT
- EPAR Move Erasmus+ - receção aos alunos (Derry e Bilbao). PNI

## 01

- Dia Internacional do Obrigado – Criação e edição de vídeos. AT AMC
- Dia Escolar da Não Violência e da Paz. AT
- Rota das Multinacionais – Caixa Geral de Depósitos (Curso TGRH). AMC
- Visita de estudo à TAP (gestão RH). AMC
- Projeto SafeSchool – Roma PNI

## 02

- Dia Internacional da Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina. AT
- “Eu fui capaz” – Ex-alunos empreendedores; (Cursos EP). AMIC
- Visita ao Convento do Carmo (curso Turismo) AMC
- Carnaval. AT

## 03

- Dia Internacional da Mulher – Seminário Associação Quebrar o Silêncio. AT
- Dia Europeu das Vítimas de Terrorismo. AT
- Dia Internacional da Felicidade. AT
- Jornadas da EPAR. AT
- Visita ao Centro Europeu Jean Monet – Clube Europa AT
- Receção a um aluno externo em mobilidade (Espanha) PNI
- Saída de campo Freguesia de Arroios PAFC
- Na Rota das Multinacionais – Grupo Sonae (curso TGRH) . AMC
- Emirates Airlines – balcão de atendimento (CEF) AMC
- Semana de mobilidade de um aluno de Cáceres PNI
- Flashmob projeto Romã PAFC
- Exposição projeto Romã – Mercado de Arroios PAFC

## 04

- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. AT AMC
- Dia da Liberdade – visita ao Museu do Aljube, elaboração e leitura de poemas. AT
- Vamos ao Hotel – Corpo Santo Hotel AMC
- Visita à Loja Vida Portuguesa – Arroios (Comércio) AMC
- Linked by Culture (eTwinning) PNI
- Workshop Vídeo Jamming AMC

## 05

- Dia da Europa – concurso de cartazes. AT
- Roteiro Best in Town (Castelo, Baixa, Miradouros) AT AMC
- Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento. AT
- Semana da Diversidade. AT
- Visita a um estúdio de televisão (curso Multimédia) AMC
- Biblioteca Municipal Palácio Galveias. AT
- Workshop de Sardinhas AT

## 06

- Dia Mundial do Ambiente. AT
- Um dia no hostel – Inglês e Turismo. AMC
- Dia Mundial dos Oceanos. AT
- Museu Calouste Gulbenkian (curso Multimédia) AMC
- Visita de estudo RTP – (Gestão TGRH). AMC
- Museu de Arte Antiga (curso de Turismo) AT AMC
- Receção em mobilidade de um aluno de Cáceres PNI

## Monitorização e avaliação

A monitorização e a avaliação são importantes meios de aprendizagem para uma organização e instrumentos essenciais para que a escola consiga alcançar os objetivos e metas definidos no seu projeto educativo.

A avaliação das atividades propostas e dos seus impactos em alunos e professores será efetuada através do cruzamento de relatórios da cada atividade, da avaliação dos participantes e da planificação individual dos docentes.

Na perspetiva de melhoramento constante, o Conselho Pedagógico elaborará um relatório anual de avaliação da execução do Plano Anual de Atividades, que terá como principal objetivo, o de se constituir como ponto de partida e reflexão para a construção dos planos de atividades seguintes.